

SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 1925

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTE-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

PREÇO 30 CENTAVOS — ANO VII — N.º 1968

## PELA LIBERDADE OU CONTRA A LIBERDADE!

Neste momento de extrema gravidade para a vida política e social do país apenas duas posições definidas e bem nítidas se podem tomar: PELA LIBERDADE OU CONTRA A LIBERDADE!

Não há lugar para atitudes dúbias, nem para gestos equívocos. Os que desejam a reacção e a tirania que descubram francamente o seu jôgo, os que amam o Progresso e a Liberdade que saibam lutar e -- se fôr preciso -- morrer pelos seus ideais sublimes!

O Congresso da República recusou-se, por esmagadora maioria, a aceitar o pedido de renúncia. Com este acto principiou a arrepregar caminho. E' preciso que continui a lembrar-se de que o país não é o sr. Cunha Leal -- é uma população de seis milhões de habitantes que deseja viver em paz e que pretende ver-se livre dum Comércio que a explora, duma Finança que a arruina e duma Indústria que a envergonha.

Pela Liberdade ou contra a Liberdade! -- é o grito que sai do seio do povo que, unido, acima de todos os princípios sociais ou políticos deseja o Progresso e a Civilização e não o Retrocesso e Barbaria!

### A UNIÃO DAS ESQUERDAS

Neste momento de incertezas, de indecisões, em que nada do futuro se pode definir com segurança, impõe-se, como nunca, a união das esquerdas sociais e republicanas. Uniram-se os elementos da direita, e, ainda que o seu propósito possa ser apenas o de realizar uma obra estriamente nacional e administrativa, nem por isso deixa de se tornar necessário que os elementos da esquerda se unam também.

O que tem constituído o pior mal da vida nacional durante estes catorze anos, foi exactamente a circunstância de se não terem constituído dentro da República, correntes definidas, características, com um objectivo próprio. Cada partido foi sempre uma amalgama de ideias diversas, uma mistura de conservantismo e de radicalismo que lhe paralisava a acção e os tornava incapazes de grandes realizações, na esfera da sua actividade, embora dispondo por várias vezes do poder e tendo maiorias no parlamento.

Essa situação é preciso acabar. A pulverização das forças da esquerda, a sua dissimilação por vários partidos sem um objectivo radical não se comprehende.

Desde que se tivesse constituído uma esquerda republicana, e esta procurasse como ponto de apoio as correntes de carácter social, salientando-lhe parte das suas aspirações e colocando-as na situação de poderem realizar a sua acção no operariado, nunca seria possível a série de perturbações que têm agitado a vida do país.

Se ao menos todas essas dificuldades pudessem servir de lição aos republicanos, fazê-los compreender da responsabilidade da sua atitude e levá-los a mudar de tática, nada estaría ainda perdido.

Por nossa parte entendemos que essa seria ainda a solução para preparar dentro do país uma situação de tranquilidade.

E afi fica a nossa opinião, que vale por um apelo a todos quantos assim pensam, para se unirem e solidarizarem.

### EM SANTAREM

Realiza-se nos dias 3 e 4 de Maio o Congresso Distrital do Professorado Primário

Conforme noticiámos realiza-se na cidade de Santarém nos dias 3 e 4 do próximo mês de Maio o Congresso Distrital do Professorado. Esse encontro magna deverá ser uma prova do amor que o professorado daquela distrito dedica às questões do ensino, que numera terra, em que existe a desolada percentagem de 75% de analfabetos, revestem uma importância primacial.

Foi convidado por intermédio da Associação de Professores de Portugal a aquela cidade realizar uma conferência sobre assuntos pedagógicos o dr. sr. Faria de Vasconcelos.

A iniciativa dessa conferência partiu da comissão organizadora do Congresso Distrital do Professorado Primário de Santarém.

### A notícia da renúncia do chefe do Estado causou sensação

O Congresso da República reuniu imediatamente recusou a aceitar a renúncia por 106 votos contra 14

aparecer de chinelas. Esse desconhecido era um general do exército português o sr. Simel de Cordes. Comunicou ser portador de um ultimatum para que S. Ex.ª dessa a demissão ao governo, e que ele tinha sido convidado para ministro da guerra, tendo já aceitado esse encargo mesmo de pijama. Previu que todas as forças militares de Lisboa estavam ao lado dos que pretendiam formar o novo governo.

Serena o presidente deu-lhe os parabéns por ter sido investido em um tão alto cargo, mas cada um tinha os seus compromissos, e o deles, presidente, era o de defender a constituição.

As palavras que depois pronunciou foram abafadas por calorosos vivas e muitas palmas das galerias e do congresso.

Reiterou-se ainda o carácter energico do presidente e disse ser necessário que o congresso não permitisse que él abandonasse o cargo em que tão bem se tem mantido manter.

Apresentou uma moção propondo que se não aceitasse a renúncia do presidente e que uma comissão nomeada pelo congresso lhe fosse comunicar esta resolução.

António Maria da Silva apresentou uma moção com o mesmo sentido, julgando do dever do sr. Manuel Teixeira Gomes ficar na presidência, com o que praticará mais um acto dignificante para o prestígio da República.

Procópio de Freitas considera o Presidente da República um sincero democrata e diz que deve ficar agora mais do que nunca.

Tomas Vilhena diz não querer a minoria monárquica intervir no assunto, embora sem intuítos desprazados.

Ginestal Machado limita-se a tomar conhecimento do ofício do Presidente.

### Os parlamentares presos

A Câmara parece disposta a não levantar as imunidades aos srs. Cunha Leal e Garcia Loureiro

Ocupou-se ontem a câmara dos deputados do pedido feito pelo comandante da 1.ª divisão do exército para que fossem levantadas as imunidades parlamentares aos deputados srs. Cunha Leal e Garcia Loureiro.

Falam sobre o assunto o sr. Pedro Pita, a justificar a situação desses senhores e o sr. Vasco Borges, que salientou o facto de não estar bem esclarecido o motivo das prisões daqueles dois parlamentares. Disse ser necessário que os factos fossem bem esclarecidos, para que fosse castigado ou ilibado de culpas quem o merecesse.

Mais nenhum parlamentar usou da palavra por ter sido a sessão interrompida para dar lugar à reunião do congresso.

### O Vesuvio em erupção

NÁPOLES, 24. — O Vesuvio entrou novamente em actividade, lançando muito fumo e vendo-se de noite o céu vermelho com a reverberação das chamas.

### Uma pendência

O general sr. Vieira da Rocha dispõe-se a bater-se com o senador Ribeiro de Melo

Em virtude do sr. Ribeiro de Melo ter ontem afirmado no Senado que o general sr. Vieira da Rocha era um péssimo comandante, este enviou os deputados srs. António Maria da Silva e Sousa Rosa a pedir-lhe explicações ou uma reparação pelas armas. O senador sr. Ribeiro de Melo nomeou suas testemunhas os senadores srs. Mendes dos Reis e Procópio de Freitas.

### ATITUDE PARADOKAL

Para se restabelecer a ordem semeou-se a desordem

Eu não sei se as minhas apreciações em face dos últimos acontecimentos revolucionários terão o condão de provocar alguns claros, pois proponho-me observar o paradoxal motivo que obriga os homens da ordem a provocar a desordem.

Meu grado meu não consegui obter uma das proclamações dos revoltosos, mas disseram-me que elas afirmavam que os revoltosos se viam obrigados ao acto insurreccional porque era necessário manter a ordem social portuguesa que eles revolucionários, haviam de conseguir, quando governasse, e igualmente fariam terminar os atentados feitos com explosivos, pois era inadmissível que a sociedade estivesse a mercê de bandidos!

Sou daqueles que condenam abertamente que se lancem explosivos contra indivíduos, quer contra estabelecimentos, pois entendo que esses actos em nada beneficiam a formação dum melhor sociedade, visto que a harmonia a estabelecer para um porvir mais feliz, mais ideal, não se conseguirá pela violência, mas sim pela educação, pelo amor, base de todo o bem estar.

Mas se assim o entendo, pregunto: lêm autoridade moral os indivíduos que se dizem defensores da ordem, para condenar tais processos?

Então é condenável o facto de se arremessarem explosivos contra as pessoas ou propriedades, gestos estes praticados por dois ou três indivíduos para esse fim se combinam, e não deve merecer repulsa o facto dos pretensos mantenedores da ordem, que se apresentam como civilizados os armarem em bando, procurando obter o maior número de instrumentos mortíferos só para que as suas ambições pessoais possam por esse meio ter uma satisfação?

Então é criminoso o acto de um indivíduo que por fanatismo ou desequilíbrio mental lança um petardo, e não é crime para castigar bombardear-se uma população inteira, ferindo e matando gente indefesa em nome da ordem?

Então é criminoso o acto de um desvairado que obsede por qualquer idea atingir quem não queria atingir e será humano que para restabelecer a ordem se ponham a funcionar inúmeras bocas de fogo, despejando consecutivamente metralha sobre crianças e mulheres?

Onde reside pois a razão de ser, em face dos últimos acontecimentos? Simplesmente o esmagamento das liberdades que o povo tem conquistado e não a tal ordem, chavão já muito gasto e que já não adorame a eterna criança que dizem ser o povo.

Desmascarem-se, jôgo franco! São apologistas da liberdade, à Torquemada? Digam, sejam uma vez pelo menos sinceros nas suas afirmações, pois que nós afirmamos que lutamos leal e francamente até ao desaparecimento completo deste estado social.

ROZENDO JOSÉ VIANA.

Um protesto do pessoal sanitário do porto de Lisboa junto do ministro do Trabalho

Uma comissão delegada do pessoal de mar dos serviços sanitários do Porto de Lisboa procurou ontem o sr. ministro do Trabalho, a fim de lhe entregar uma representação protestando contra o tratamento que lhe foi dado em face de regalias e vencimentos concedidos a serventários similares de outros serviços do Estado, e pedindo que a esses serventários sejam equiparados em vencimentos. O ministro achou justo o pedido, prometendo entregar às espetações competentes a resolução do assunto.

Um pedido do sr. Trindade Coelho

Do sr. Trindade Coelho, recebemos, com o pedido de publicação, a cópia dum ofício que enviou ao comandante da 1.ª Divisão Militar.

Como aquele documento apenas interessou ao dr. sr. Trindade Coelho, a Batalha, restando tudo quanto escreveu sobre as responsabilidades morais do orgão das forças vivas perante o movimento conservador, permite-se não o publicar.

Lêdo o Suplemento de "A Batalha" "A Batalha" vende-se em todas as tabacarias

## A política esquerdistas em França

O governo de Painlevé apresenta-se ao Parlamento

PARIS, 21.—A maior parte dos jornais põe em relevo o grande interesse que deve despertar o dia de hoje sob o ponto de vista parlamentar.

O Figaro diz que a presença de Caillaux no seio ministerial, fará com que o debate toque a vida particular das pessoas, e aí muito natural que os incidentes abundem.

Le Petit Parisien recolhendo as imprensa que dominavam ontem à noite nos corredores da Câmara, crê que a sessão de hoje será agitada e talvez turbulenta.

### A declaração ministerial

Painlevé le a declaração da qual extraio as seguintes passagens:

O governo empregará todos os seus esforços com o fim de diminuir o déficit e pedirá à nação determinados sacrifícios financeiros.

Para chegar a este resultado é necessário evitar tóda e qualquer questão suspeita de fomentar divergências e polémicas irritantes. O governo, respeitando todas as crenças, mas fiel à legislação laica, saberá manter junto do Vaticano um representante digno da França. Todos os membros do governo estão de acordo em que não seria prudente, no actual momento, suscitar controvérsias inopportunas.

No que diz respeito à questão de socorros sociais, procederá à ratificação dos convênios internacionais e entre eles o de Washington, relativo ao Trabalho.

### O que diz Herriot

Herriot, interrogado por um correspondente do Matin em Lyon, declarou que não se arrepende do que fez durante a sua permanência no governo.

Caf—disse o ex-presidente do conselho—porque quiz permanecer sempre fiel às ideias que devia defender.

Afirmou que se propunha colaborar com o governo Painlevé, enquanto ele continuasse a obra de ressurgimento económico, saneamento das finanças e legalidade democrática empreendida pelo governo a que ele presidiu.

Herriot terminou dizendo:

Quando Poincaré me atacou no Senado compreendi que tinha chegado ao termo. Estou resolvido a prosseguir, como nos últimos dias da minha ação governamental, no difícil trabalho de defender as leis laicas e sociais que constituem o fundamento da república."

### Começa o debate — Ataque contra Caillaux

Cachin diz que só um Governo de operários e camponeses será capaz de fazer a felicidade do país.

Charles Bertrand condena a presença de Caillaux no novo governo.

Goy ataca também violentamente o novo ministro das Finanças.

Faitinger ainda é mais violento nos seus conceitos: — "A presença de esse homem no governo é um verdadeiro desafio".

Painlevé não faz caso de todos estes ataques, limitando-se a responder que aceitou o poder para ajudar a França a atravessar um período difícil.

### Caillaux e Briand

Depois de um curto interregno Caillaux no meio do maior silêncio expôe o seu plano financeiro.

Não responderá a nenhuma interrupção. Só falará de Finanças e de nada nenhuma. Encontrou estes serviços num estado enorme de confusão. As contas não estão em ordem e houve abusos. Depois de várias considerações diz:

Seguirei fiel ao meu passado e continuarei, com moderação e justiça, a obra do homem que fez votar o imposto sobre o Capital:

Os deputados da esquerda acolhem, com grandes aplausos, estas últimas palavras de Caillaux.

Briand: — Confio nos nossos aliados e na Sociedade das Nações para garantir a França. Este país tem motivos para olhar com confiança para o seu futuro".

Blum tem a palavra e a sessão continua. Por 304 votos contra 218 é aprovada a moção de confiança ao governo.

J. V.

### Lucília Simões

Hoje, a Companhia desta ilustre artista representará em Santarém a peça MADEMOISELLE PASCAL; amanhã, O SINAL DE ALARME, partindo em seguida para Coimbra, onde dará uma série de récitas.

## TEATRO NACIONAL

HOJE — A LINDA PEÇA  
O ABADE CONSTANTINO

BREVEMENTE:

EM ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA O ORIGINAL PORTUGUÊS

## NÁUFRAGOS

EDEN TEATRO \* Empresa Conceição Silva, Limitada  
— Telef. N. 3800 —

HOJE, às 8 3/4 da noite — Últimos espectáculos em que toma parte a celebre

TROUPE RUSSA ELTZOFF

e a notabilíssima bailarina HELENE TYPEL

A gentilissima coupletista MARINA SIERRA

A graciosa bailarina de jotas aragonezas PILAR NEBRA

As 4 Formosíssimas Girls 4 — Direcção musical do maestro Alves Coelho

MAIS ATRACÇÕES — ADMIRÁVEIS FILMS

AMANHÃ: ULTIMA MATINÉE e ULTIMO DOMINGO em que se

apresenta a admirável TROUPE RUSSA que se despede na próxima semana

com um sensacionalíssimo espetáculo

I de Maio: ESTREIA da assombrosa TROUPE BELGA CHATAM,

acompanhada dum outro número, também sensacionalíssimo,

e ABSOLUTA NOVIDADE

### ECOS DO MOVIMENTO

#### Resoluções da Associação do Registo Civil

Na última reunião da direcção da Associação do Registo Civil foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que o último movimento insurreccional assumiu um carácter acen-tuadamente conservador e reaccionário;

Considerando que o citado movimento foi alimentado e subsidiado pela alta finan-cia e pelas chamadas forças vivas, inimigos do progresso da liberdade;

Considerando que um dos principais ob-jetivos era o de atingir a alta figura moral e intelectual do dr. sr. Manuel Teixeira Gomes, supremo magistrado da Nação;

Considerando ainda que o triunfo do mo-vimento a avaliar pelos seus colaboradores, seria o esmagamento de todas as libe-ridades públicas, como sucedeu no tenebro-so período dezembrista;

Considerando que, mercê da atitude di-agnética e energética do governo da presidente dr. sr. Vitorino Guimarães, foi pronta e rápidamente sufocada a inexplicável sedi-cão militar; — A direcção da Associação do Registo Civil, em sua reunião ordinária de 21 do corrente, resolve:

1.º — Congratular-se com a jugulação do movimento insurreccional de 18 do pre-sente mês;

2.º — Saúdar s. ex.º o sr. presidente da República pela nobilíssima e prestigiosa atitude durante os desenvolvimentos dos acontecimentos;

3.º — Saúdar o governo, o exército, de terra e mar, a guarda fiscal, a guarda republi-cana, a polícia cívica e o bravo povo de Lisboa, pela maneira patriótica, abnegada e heróica como se portaram ante a manife-stação à Pátria e à República;

4.º — Lamentar as vítimas provocadas pela eclosão dos acontecimentos.

### Um manifesto dos oficiais presos

Ontem à noite, da passarelle do elevador de Santa Justa foram lançados alguns exem-plares dum manifesto assinado por «Oficiais presos pelo seu patriotismo».

Embora discordemos das opiniões e pro-pósitos dos oficiais revoltosos como o te-mos afirmado, duvidamos que o referido manifesto seja da sua autoria tal a pobreza de ideias que agita e a mediocre defesa que faz das intenções dos revoltosos.

Durante o período dos últimos acontecimentos, todo o pessoal quer de enfermagem quer das várias repartições, do hospital de São José, onde houve um trabalho fatigante, não se poupou, dentro dos seus serviços, a prodigalizar aos feridos todo o necessário, pa a que nada lhes faltasse. No Banco eram os feridos tratados imediatamente após a sua chegada ali e com extre-ma dedicação evitando-se assim infecções dos ferimentos, das quais certamente, se dessem, algumas delas viriam a falecer, o que se não deu até hoje, em nenhum dos feridos que se encontram em estado satis-fatório na enfermaria provisória superiormente dirigida pelo dr. Alberto Mac Bride e enfermeiros Joaquim da Abreu e D. Maria Amália Gonçalves e cujo pessoal temido sentiu de um carinho inexpressível. São também dignos de registo os serviços prestados pelos «chauffeurs» José Gomes, Tito Ventura e Joaquim Pereira, que acompanham de outro pessoal, foram, debaixo de tiroteio, buscar nas ambulâncias dos hospitais, feridos aos locais de maior risco.

### Os feridos

Na enfermaria provisória do hospital de São José, recolheu ontem Francisco Tomás, de 22 anos, ferroviário, natural de Castanheira de Pera e residente na rua Marquês de Sampaio, 9, 1.º, que, no dia 19, foi atingido na estação do Rossio, com estilhaços de granada.

### O funeral das vítimas

Da Morgue saiu ontem, pelas 15 horas, para o cemitério de Lumiar, o funeral de Cândido Lamarosa, soldado 118 do Grupo de Metralhadoras de Campolide, e que em Campolide, foi atingido por estilhaços de granada.

Da morte de Cândido Lamarosa, soldado 118 do Grupo de Metralhadoras de Campolide, e que em Campolide, foi atingido por estilhaços de granada.

Os deputados da esquerda acolhem, com grandes aplausos, estas últimas palavras de Caillaux.

Briand: — Confio nos nossos aliados e na Sociedade das Nações para garantir a França. Este país tem motivos para olhar com confiança para o seu futuro".

Blum tem a palavra e a sessão continua. Por 304 votos contra 218 é aprovada a moção de confiança ao governo.

J. V.

### Construção do Metropolitano

Sob a presidência do sr. Portugal Durão reuniu ontem em sessão ordinária a vereação da Câmara Municipal de Lisboa, ini-ciando-se a discussão do parecer da Co-missão do Contencioso acerca da conces-são do Metropolitano na especialidade, sendo votadas as nove primeiras cláusulas com algumas alterações propostas pelo en-genheiro sr. Raúl Caldeira.

### DENTES ARTIFICIAIS

a 2500. Extrações sem dôr, a 1000. Consulta es-pcial a das 10 a. 2. Concertam-se dentaduras em 4 ho-ras. Das 2 ás 7 consultas com hora marcada.

### MÁRIO MACHADO

CHIADO, 74, 1.º Telef. C. 4186

### DE LOANDA

#### Um comício público sobre a situação de Angola

em que falaram representantes das «fórmas vivas» e das classes trabalhadoras

Loanda, Marco—Em virtude da situação angustiosa em que se encontra a província de Angola resolveram as grandes potências bancárias e industriais apelar para o povo a fim de o ludibriarem.

Considerando que o ultimo movimento insurreccional assumiu um carácter acen-tuadamente conservador e reaccionário;

Considerando que o citado movimento foi alimentado e subsidiado pela alta finan-cia e pelas chamadas forças vivas, inimigos do progresso da liberdade;

Considerando que um dos principais ob-jetivos era o de atingir a alta figura moral e intelectual do dr. sr. Manuel Teixeira Gomes, supremo magistrado da Nação;

Considerando que, mercê da atitude di-agnética e energética do governo da presidente dr. sr. Vitorino Guimarães, foi pronta e rápidamente sufocada a inexplicável sedi-cão militar; — A direcção da Associação do Registo Civil, em sua reunião ordinária de 21 do corrente, resolve:

1.º — Congratular-se com a jugulação do movimento insurreccional de 18 do pre-sente mês;

2.º — Saúdar s. ex.º o sr. presidente da República pela nobilíssima e prestigiosa atitude durante os desenvolvimentos dos acontecimentos;

3.º — Saúdar o governo, o exército, de terra e mar, a guarda fiscal, a guarda republi-cana, a polícia cívica e o bravo povo de Lisboa, pela maneira patriótica, abnegada e heróica como se portaram ante a manife-stação à Pátria e à República;

4.º — Lamentar as vítimas provocadas pela eclosão dos acontecimentos.

### Um manifesto dos oficiais presos

Ontem à noite, da passarelle do elevador de Santa Justa foram lançados alguns exemplares dum manifesto assinado por «Oficiais presos pelo seu patriotismo».

Embora discordemos das opiniões e pro-pósitos dos oficiais revoltosos como o te-mos afirmado, duvidamos que o referido manifesto seja da sua autoria tal a pobreza de ideias que agita e a mediocre defesa que faz das intenções dos revoltosos.

Durante o período dos últimos acontecimentos, todo o pessoal quer de enfermagem quer das várias repartições, do hospital de São José, onde houve um trabalho fatigante, não se poupou, dentro dos seus serviços, a prodigalizar aos feridos todo o necessário, pa a que nada lhes faltasse. No Banco eram os feridos tratados imediatamente após a sua chegada ali e com extre-ma dedicação evitando-se assim infecções dos ferimentos, das quais certamente, se dessem, algumas delas viriam a falecer, o que se não deu até hoje, em nenhum dos feridos que se encontram em estado satis-fatório na enfermaria provisória superiormente dirigida pelo dr. Alberto Mac Bride e enfermeiros Joaquim da Abreu e D. Maria Amália Gonçalves e cujo pessoal temido sentiu de um carinho inexpressível. São também dignos de registo os serviços prestados pelos «chauffeurs» José Gomes, Tito Ventura e Joaquim Pereira, que acompanham de outro pessoal, foram, debaixo de tiroteio, buscar nas ambulâncias dos hospitais, feridos aos locais de maior risco.

Terminou pedindo violências castigos corporais para os negros.

Segue-se-lhe o operário Herberto de Azevedo afirmando que enquanto as «fórmas vivas» tiveram que roubar ao povo es-pesivo nunca se fizeram comédicos. Agora que procuram encontrar outro processo de explorar já recorrem a reuniões públicas.

Repele com indignação os insultos que o banqueiro Galileu Correia endereçou ao projecto de lei que apoiem a ação da Associação.

Assembleia realizou na São Luís, uma interessante «matinée» pelo almoço do Colégio Baixa-Ferreira, em favor do Sanatório de Santa Rita em Parada, na qual se representou pelos mesmos alunos a lindíssima peça de Marcelino Mesquita «Peraltas e Sécias». Os bilhetes para esta matinée estão à venda no cam-panhão do teatro.

A classe trabalhadora de Loanda reconhece que em nada tem contribuído para a crise que Angola atravessa embora seja ela quem mais sofre, relega as responsabilidades para as «fórmas vivas» e Banco Ultramarino, e para a política ne-cessária da metrópole que concorrem para a actual situação e resolvem:

1.º — Apresentar a sua reivindicação para a realização das suas aspirações de todos os sectores da economia, e para o seu futuro.

2.º — Apresentar a sua reivindicação para a realização das suas aspirações de todos os sectores da economia, e para o seu futuro.

3.º — Apresentar a sua reivindicação para a realização das suas aspirações de todos os sectores da economia, e para o seu futuro.

4.º — Apresentar a sua reivindicação para a realização das suas aspirações de todos os sectores da economia, e para o seu futuro.

5.º — Apresentar a sua reivindicação para a realização das suas aspirações de todos os sectores da economia, e para o seu futuro.

## MARCO POSTAL

Senador — José Quaresma — Mário Domingues vai falar. Assunto da conferência: O actual momento político.

## Agenda de A BATALHA

## CALENDARIO DE ABRIL

S.	4	11	18	25	HOJE O SOL
D.	5	12	19	26	Aparece às 5,47
S.	6	13	20	27	Desaparece às 19,22
T.	7	14	21	28	FASES DA LUA
Q.	8	15	22	29	O.C. dia 1 ás 8,12
Q.	9	16	23	30	L.C. 9 ás 3,35
S.	10	17	24	—	O.M. 23 ás 23,40
					L.N. 28 ás 2,28

## MARES DE HOJE

Praiamar ás 4,17 e ás 4,35  
Baixamar ás 9,47 e ás 10,15

## CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Inglaterra	97,50	98,50
Londres cheque	98,50	99,50
Paris	12,00	12,25
Sancti Petri	12,00	12,25
Berlín	12,00	12,25
Italia	12,00	12,25
Holanda	12,00	12,25
Madrid	12,00	12,25
New-York	12,00	12,25
Estrasburgo	12,00	12,25
Romega	12,00	12,25
Escandinávia	12,00	12,25
Dinamarca	12,00	12,25
Praga	12,00	12,25
Buenos Aires	12,00	12,25
Viena (1 shilling)	12,00	12,25
Reichsmarks euro	12,00	12,25
Apô de ouro	12,00	12,25
Libras euro	10,00	10,25

## ESPECTÁCULOS

## TEATROS

«El Corte» — A's 11 — Concerto pela Orquestra Sinfónica de Madrid.  
«São Luís» — A's 21 — «A Leitura de Entre-Arroios». Teatro — A's 21, 22 — «O Abade Constantino». Teatro — A's 21, 22 — «As Tangerinas Mágicas». Teatro — A's 21, 22 — «Tirólios». Teatro — A's 20, 21 — «Sessão permanente: Variedades». Juventude — A's 21, 22 — «As Cláusas». Teatro — A's 20, 21 — «Variedades». Teatro — A's 20, 21 — «A Graca». Teatro — A's 20, 21 — «Imaginário». Teatro — A's 20, 21 — «Todas as noites — Concertos e discursos».

## CINEMAS

Olimpia — Chiado. Terreiro — São Central — Cinema Candes — Salão Ideal — Salão Lídice — Sociedade Promotora — Educação Popular — Cine Paris — Cine Esperança — Clamor — Tivoli — Tortoise — Gil Vicente.

## PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal Auri, assim como rodas ócias e marrons, tubos, molas, chaminés de ferro, lâmpadas, etc., vendem-se no Longo Conde Berão, n.º 55 e quiosques.

Parceria pedida a Francisco Pereira Lata. E' a casa que fornece em melhores condições.

## Ler o Suplemento de A BATALHA

## LIMAS NACIONAIS

Só a grande falta de propaganda tem dando lugar a que ainda hoje se consumam em Portugal limas estrangeiras, visto que a fabricação é feita em Portugal. As marcas registadas presas de Limes Union Tome Ferreira, Ltda., realizam em preço e qualidade com as melhores limas do Mundo! Experimentem, pois, as nossas limas que se encontram a venda em todos os bons estabelecimentos de ferragens do país.

Pelo presente se anuncia que o abaixo assinado, requerido pelo ministério da justiça e dos cultos, como legal representante do seu filho Xisto Moniz Barreto Ivens Ferraz, a necessária autorização para que de futuro possa o seu referido filho usar o nome de Xisto Moniz Barreto. Em observância ao disposto no artigo 5º da lei de 5 de Julho de 1925, o Registo Civil e adiante, a publicação deste devidamente autorizada, se consideram quaisquer interessados nesta mudança, para deduzirem por escrito autêntico ou autenticado perante o referido ministério, a oposição que tiverem de fazer no prazo máximo de 30 dias — Lisboa, 24 de Abril de 1925. Severiano Alberto Ivens Ferraz — Isto: O adjunto da 2.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, R. Malo de Brito.

## Caminhos de Ferro Portugueses

## AVISO AO PÚBLICO

Novos multiplicadores. Instalação ao Número 100, nº 82.

Desde 1 de Maio próximo, futuro, além das restrições mencionadas no Anexo ao Publico nº 82, vigorar mais a seguinte:

As sobras de utilização de lugares nas carreiras, linhas das séries A, A1 e A2 (coupe-leito, trilho-cama e sofá-cama), previstas no artigo 2.º da Tarifa Especial Interurbana nº 5 de grande velocidade, passam a estar sujeitas ao multiplicador 7 em substituição do multiplicador 11.

Lisboa, 15 de Abril de 1925. — O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

**FÁBRICA**  
de ladrilhos, mosaicos, azulejos, cimento  
**GOARMON & C. A.**  
Travessa do Corpo Santo, 17 a 19  
— TELEF. C. 1244 — LISBOA

**CAMAS E COLCHÕES**  
ninguém vende mais barato  
RUA POIAIS DE SÃO BENTO, 37

**CALÇADO MAIS BARATO!!!**  
Só na R. do Comércio, 19 e 21  
Botas em vela preta, 21 desde 50\$00. Idem forma da moda, desde 70\$00. Sapatos em verniz para senhora, formato moderno, desde 65\$00.

Grande sortido para crianças

**AS MELHORES MEIAS**  
MAIS RESISTENTES E MAIS BARATAS, são as da rua dos Sapateiros, 70, 2.º

**BOM E BARATO!!!**  
Feito de fato, com bons forros e esmerado acabamento, a 200\$00. Aos operários sindicados, 10% de desconto.

Manuel Justino de Oliveira  
Rua de Campolide, 61  
(Última paragem do eléctrico)

**OURO MAIS BARATO**  
Vende a Ourivesaria A. M. NEVES  
RUA DOS ANJOS, 26  
(em frente à Calçada do Conde D. Doméno)

Da sua magnifica exposição que constitui um belo sortido de CADEIAS, CORDEIRAS, BRINCOS e mais objectos próprios para BRINDES.

**Ourivesaria e Joalheria**  
**Santos Catita, Lda.**  
R. da Boavista, 22 — R. Eugénio dos Santos, 44  
Grande sortido em objectos de ouro e prata para brindes  
JOIAS E PEDRAS FINAS  
Relógios das melhores marcas de ouro, prata e aço  
Compra por alto preço: ouro, prata, moedas e joias

**OURO**  
muito mais BARATO

Grande sortido de cordões, correntes e mais objectos de ouro, assim como anéis, alfinetes e mais objectos com brilhantes.

**Só vende BARATO**  
a OURIVESARIA  
**CORRÊA & MOURA**  
Rua de São Paulo, 186 — Lisboa  
(Próximo à Casa da Moeda)

**CHAPEUS PARA SENHORA**  
EM SEDA 80\$00  
Cascos em TAGAL a PICOL em tódas as cores a 35\$00  
Transformações por PREÇOS SEM COMPETENCIA  
**OFICINA LISBONENSE**  
JO É PEREIRA DA SILVA  
Calçada do Garcia, 18  
(por cima da casa de Fogões) — ROCIO

**Lede o Suplemento de A BATALHA**

**Valério, Lopes & Ferreira, L.º**  
FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para caldeiras, — guarnições para móveis —

Chapa ferro preta e zincada

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferrador, serras circulares e de fita, etc,

84, R. DO AMPARO, 86 — LISBOA — TELEGRAMAS, FERRAGENS

Serviço de livraria de A BATALHA

## Livros em Esperanto

Romance original de Mérimée, tradução de Sam Meyer. 1 volume de 50 páginas.

Traduzido do original polaco de Nierojski por B. Kuhl, com um prefácio de Antoni Grabowski. 1 volume

Selos de propaganda esperanto

Muito artísticos, a oito côres e oito motivos, os nossos principais monumentos, nitidamente impressos. Cada coleção de oito Colados em album com o retrato de Zamenhof e com legenda em português e esperanto...

Solo de Flute

Monólogo de Paul Bihaud, tradução de Fernando Doré. 1 volume de 12 páginas.

Stranga Heredaje

Mais um original de Layken, o feliz autor do Mirinda Amo.

Romance interessante, aconselhado pela crítica. 1 volume

Vade Meum de Internacia Farmacio

Por C. Rousseau. 1 volume de 288 páginas.

Vinraj Fabloj

De diversos autores, recomendado pela Esperanta Literatura Asocio

La Vangrapo

Comédia em 1 acto por Abraham Dreyfus, tradução de S. Sar. 1 volume de 52 páginas.

Vivo de Zamenhof

A vida do autor da lingua, com excelentes gravuras, edição de luxo. 1 volume de 109 páginas.

Vojage Interno de Mia Cambro

Romance de Maistre, traduzido por S. M. Y. r. 1 volume.

Vortaro Kabe

Esplêndido dicionário, só em Esperanto, mas compreensível e remedando a falta do dicionário esperante-português. Aconselha-se a sua aquisição. Este dicionário, com a Krestomatio, curso elementar e Bildotabuloj, faz parte da primeira bagagem do principiante. 1 volume encadernado.

Depósito Geral de Lanifícios

267 1.º tem 100 267 2.º, 3.º e 4.º 1.º tem 100 267 2.º, 3.º e 4.º

Venda directa ao público de CHEVIOTES

para 17\$00 cada metro

e FATOS DE FANTASIA

LER E ASSINAR

Os Mistérios do Povo

MATERIAL ELÉCTRICO

MONTAGENS E REPARAÇÕES

FORÇA MOTRIZ

TELEFONES

PARA RAIOS,

E CAMPAINHAS

TELEFONE C. 5420

LOPES & VALÉRIO, L.º

(ELECTRICITY)

ABAT-JOURS EM ARAME

Rua Nova do Almada, 16

LISBOA

Serviço de livraria de A BATALHA

## Livros em Esperanto

Angla Lingvo sen Professoro

Comédia em 1 acto de Tristan Bernard, traduzida por Gaston Mcb. 1 volume de 44 páginas

Aspazio

Tragédia em 5 actos de Svetozarovskij traduzido pelo dr. Zamenhof, 1 volume de 157 páginas

La Avaruro

Comédia em 3 actos de Molière, tradução de Sam Meyer. 1 volume de 64 páginas

La Barbiro de Sevilha

Comédia em 4 actos de Beaumarchais, tradução de Sam Meyer. 1 volume de 64 páginas

Imlenago

Novela de Theodor Storm, tradução de Alfred Bader. 1 volume de 33 páginas

La Interrumpita Kanto

Pela Sino. Orszeszko, tradução

# A BATALHA

A verdade  
sobre os acontecimentos da Bulgária

Os últimos atentados são uma consequência forçada da tirania a que o povo búlgaro estava sujeito

Enquanto em Bruxelas e em Paris se multiplicava em torno do poder, as intrigas e os subornos, enquanto em Berlim se prepara o segundo escrutínio presidencial, acabam de se dar dois atentados na Bulgária, tendo-se os operários revoltado contra a tirania sanguinária do regime de Tsankoff.

Havia já bastantes meses que os comunicados da polícia e os telegramas sensacionais da agência telegráfica búlgara se sucediam uns aos outros, anuncianto todos os dias, novos conflitos agrário-comunistas, enquanto a imprensa Raffalovitch descrevia em cada um deles a mão da III Internac.

Ultimamente tinham sido presos trezentos trabalhadores em Stameni, 150 em Stara Zagora, 60 em Roussef, 50 em Sevlievo, 50 em Endinaudovo, 30 em Samokov, etc., pois os ditadores da Bulgária, contra quem eram dirigidos os atentados, sabiam muito bem que tinham entre elas a maior parte do povo búlgaro.

Actualmente, estes chamados propagandistas do progresso e da cultura, com os seus generais, de acordo com os exploradores de quem elas são os servos submissos, sabem muito bem que a sua situação é insustentável. Com o fim de tirarem o melhor partido possível desta situação, fizeram contínuas provocações, como se as precedentes já não bastassem e o sangue que tem manchado o solo búlgaro ainda não os tivesse saciado.

A insurreição de Setembro de 1923 também foi obra deste bando de facinoras. Foi com um cinismo extraordinário que elas provocaram o único adversário terrível que existia: o partido comunista búlgaro. Esta provocação custou ao povo búlgaro mais de 10.000 homens, a maior parte deles massacrados traiçoeiramente, iam buscas-lhos aos seus lares, aos seus ateliers, às prisões e durante a noite levavam-nos para os sítios onde se tinham dado os combates e aí desgolavam-nos friamente.

Em Setembro de 1924, o governo de Tsankoff fazia novas provocações, mandando assassinar em massa os chefes da organização revolucionária macedónica e todos aqueles que não se quizeram curvar às ordens ditatoriais. A história, desde então, tem contas a pedir aos dirigentes da Bulgária que para retardar a sua queda fatal, não recuaram em atacar mesmo a vida daqueles que os fizeram subir ao poder, Todor Aleksandroff, e que para elas era um obstáculo para a venda dos interesses do povo macedônio subjugado.

O organismo dessa abominável conspiração foi o ministro da Guerra general Volkoff, o cao de guarda mais fiel do corte búlgaro. O instrutor dos grupos terroristas, Protóqueroff e os seus acólitos, que se tinham conservado fieis a Tsankoff e à burguesia búlgara, foram postos pessoalmente no corrente da provocação que Volkoff preparava. Comagaram os assassinatos, prendendo-a torte e a direito por um sim e por um não, estrangulando-se, enfervorando-se e matando-se de dia e de noite.

Voltch Ivanoff, Zakharieloff, Stachimiroff, Harelamji, etc., etc., foram assassinados traiçoeiramente. Para se desculpar de todas estas crueldades o governo inventou mentiras infames. As pessoas estrangulavam-se mutuamente, e os revolucionários enforcavam-se nas suas celas. Para que nenhuma faltasse inventou-se uma "Cheka" com ramificações em cada aldeia, complices existentes, organizações químicas que conspiravam na sombra. Não era preciso mais para poderem massacrar impunemente o povo trabalhador.

Quando o governo viu que mesmo assim não conseguia dominar a situação, recorreu a um novo estratagema: acusar toda a população dum aldeia ou dum círculo de ter revoltado para proclamar a república dos soviéticos e mandava massacrar os filhos do povo mais em nota, enquanto a maior parte da população apodrecia nas prisões.

E' pois para admirar que os trabalhadores recorram aos meios extremos para acabar com um regime de terror e de assassinato colectivo?

## CONFERÊNCIA

O 1.º de Maio

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Escola e Biblioteca de Estudos Sociais de Giesta (Porto) uma conferência sobre a origem e o objectivo social do 1.º de Maio. Faz conferente o nosso camarada Serafim Cardoso Lucena.

## "A BATALHA"

Foi adiada a festa em seu favor

A festa que um grupo de dedicados amigos do órgão dos trabalhadores tencionava levar a efecto hoje e amanhã, em virtude da suspensão de garantias, fica adiada para data que oportunamente será anunciada.

## Aos colecionadores de o Suplemento "A Batalha"

Previnem-se os colecionadores de o suplemento semanal de A Batalha que se estão, preparam umas capas artísticas e um índice que veiu melhorar consideravelmente esta preciosíssima edição.

Aqueles que desejem adquirir as referidas capas e índice, devem desde já fazer as suas requisições, a fim de se poder regular a tiragem.

Brevemente haverá também coleções do 1.º para a venda, formando um volume de cerca de 400 páginas, optimamente encadernado em percalina, com um índice de todas as matérias contidas, para fácil consulta das centenas de fórmulas e receitas, e de variadíssima colaboração com centenas de

## FUNCIONALISMO PÚBLICO

Os avançados do funcionalismo público, engeitam as responsabilidades nos ataques à mulher e reclamam para esta a igualdade de tratamento aos restantes funcionários.

A Cruzada Nacional das Mulheres Portuguesas, na louvável intenção de defender o sexo frágil a que pertencem as suas componentes, veio a público protestar contra a campanha que contra elas se faz e sobretudo contra o lançamento de bombas às portas das padarias.

A nota que aquela organização enviou para os jornais se não pecasse pela forma um tanto agressiva para com as classes que sem licença da Cruzada tanto se têm esforçado para conseguirem para todos, mas absolutamente para todos, pois que todos a isso têm incontestável direito, mas um pouco de pão e bem estar, seria para elas motivo de justificado orgulho e elogio. Se a Cruzada tende a levantar uma campanha que tenha em vista a emancipação pura e integral da mulher portuguesa, por intermédio de leis e decretos, as classes avançadas, procuram por um princípio sem sofismas nem disposições consignadas no papel sempre de difícil interpretação, livradas da exploração infame que sobre elas quer o Estado, quer o patronato, quer ainda qualquer patife exerce, e ainda mais, a fazer delas, as propulsoras do futuro, pois que além de futuro estar tanto mais próximo de nós quanto mais formos à sua conquista, ninguém melhor que a mulher pode e deve inventar na luta aberta e declarada que já teve o seu início, entre o capital e o trabalho, a liberdade e a opressão e o futuro e o passado.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

As classes organizadas de há muito que lutam pela libertação da mulher, mas pela libertação que visa a colocá-la fora das reacções desde o dia 1.º da Igreja e desde a política é económica. Para elas, não faz sentido conquistar para a mulher, apenas um lugar nas artes chamadas liberais, para lado a lado com o homem seu irmão de sofrimento auferir o negro pão de cada dia; não, o que faz sentido é conseguir que nesse logar ela não seja a mais terrível competidora do homem, quer pela enorme e descarada exploração que faz do seu trabalho, quer ainda por ser possuidora dum mentalidade mais fraca, e isto, é que creio não ter sido notado pela Cruzada, visto que apenas se lembraram de protestar contra um atentado que por só servir à burguesia exploradora e assassina, nos põe em dúvida de quem o cometeu ou o mandou cometer.

&lt;